UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Elaine Pozzatti Dalla Lana

UMA REDE SOCIAL NA ESCOLA: É POSSÍVEL?

Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

Orientadora, Doutora, Giliane Bernardi

UMA REDE SOCIAL NA ESCOLA: É POSSÍVEL?

Elaine Pozzatti Dalla Lana¹

Giliane Bernardi²

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo contribuir com o letramento digital do aluno através de uma rede social, tornando as aulas de Língua Inglesa mais atraentes e participativas. A rede social

Edmodo é a ferramenta usada para compartilhamento de informações nesta disciplina. No

trabalho foram discutidas as principais características da plataforma Edmodo, assim como

suas potencialidades para uso na fluência da língua inglesa. Esta rede social motivou os alunos a buscar o conteúdo desejado e fez desse ambiente repositório de objetos de

aprendizagem, sala de discussões e troca de conhecimentos.

PALAVRAS-CHAVE

Rede social Edmodo; aprendizagem; Língua Inglesa.

ABSTRACT

This paper aimed to contribute to the digital literacy of students through a social network,

making English language classes more attractive and interactive. The social network Edmodo was the tool used for sharing information in this subject. On this paper the main features of

Edmodo platform were discussed as well as its potential for use in fluency in English. This

social network motivated students in pursueing the desired content and making this

environment a repository for learning objects, discussion and room for exchanging of

knowledge.

KEYWORDS

Social network Edmodo; learning; English Language.

1. INTRODUÇÃO

Motivar todos os alunos na busca do conhecimento não é tarefa fácil para o

professor, nesse sentido, busca-se refletir sobre os processos de ensino e

aprendizagem na disciplina de Língua Inglesa com o auxílio das novas tecnologias.

¹ Aluna do curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

2 Professora Orientadora, Doutora, Universidade Federal de Santa Maria.

Pois, a educação não está mais embasada no professor como centro do saber e do conhecimento, a educação ocorre com a participação de todos, utilizando-se dos recursos midiáticos e com o auxílio deles, os alunos, muitas vezes, se tornam mais engajados, possibilitando mudanças na prática de ensino. Por meio da tecnologia é possível desenvolver novos espaços para a construção do conhecimento, que permitem propor a interatividade e a troca de saberes, entre alunos e professores, onde o aluno participa do seu aprendizado e também é responsável por essa aprendizagem. Neste contexto, percebe-se a necessidade de mudança de paradigma dentro dos atuais sistemas de ensino para que estes venham a se ajustar ao uso das novas tecnologias, uma vez que estas ganham cotidianamente mais espaço no processo de ensino-aprendizagem e, consequentemente, o seu uso impulsiona reflexões sobre novas concepções, técnicas e métodos de ensino.

Portanto, as escolas não devem estar engessadas em modelos tradicionais homogeneizado e, não atendendo a pluralidade existente fora dela, a escola distancia-se dos alunos, que não se identificam com seus conteúdos, suas propostas de ensino-aprendizagem. Nesta visão, o professor José Pacheco da escola da Ponte, em palestra à professores, diz: "Urge buscar uma escola do conhecimento, abandonar um ensino meramente transmissivo". Segundo Pacheco, os professores devem se dispor a mudar para adotar uma postura mais democrática, aberta à reflexão e à diversidade. É nesse sentido que busca-se novas formas de dar aula.

Considerando as demandas atuais da educação no que se refere às transformações geradas pelo uso das novas tecnologias no espaço escolar, considera-se necessário desenvolver estratégias para práticas de ensino que sejam significativas para os alunos. Desta forma, percebe-se que o uso de uma rede social educacional disponível on-line permite ao professor ensinar de forma mais contextualizada e diversificada e que as redes sociais contribuem para uma mudança positiva no ensino da Língua Inglesa e, com isso, haja um estreitamento das relações entre alunos e professores. Nessa perspectiva Carvalho argumenta:

A web oferece um enorme potencial para aprendizagem de inglês ao integrar áudio, vídeos, ferramenta digitais e outros aplicativos – e nós, professores, sabemos que a tecnologia digital está se tornando parte importante da educação de nossos alunos.(CARVALHO, Junia, 2012, p. 10)

Por meio deste contexto, busca-se trabalhar com as potencialidades das redes sociais, em especial a plataforma on-line Edmodo. Trata-se de uma rede social virtual que busca promover a aprendizagem de forma colaborativa, criada especificamente para o uso educacional, oferece um espaço privado virtual no qual se pode compartilhar conteúdos. Esta rede social permite que o aluno transite entre os meios eletrônicos, exercite sua prática no letramento digital e passe a ter mais participação na sala de aula. Espera-se que a rede social Edmodo faça a ponte entre o aluno e os conteúdos na Língua Inglesa e que novas formas de letramento se faça para que se possa atender as novas formas de texto como por exemplo o hipertexto.

Esta experiência pedagógica visa desenvolver nos alunos de 8º ano do ensino fundamental de uma escola estadual, turnos tarde e noite, as capacidades básicas de ouvir, falar, ler e escrever em Língua Inglesa de uma forma real, concreta, assim como a consciencialização dos alunos na utilização eficaz de ambientes virtuais

2. REDES SOCIAIS E EDUCAÇÃO

Pode-se definir rede social como estrutura de relacionamento social e profissional, composta por pessoas e organização, é interação, troca. "Os nós da rede representam cada indivíduo e suas conexões" elas representam "... agrupamentos complexos instituídos por interações sociais apoiadas em tecnologias digitais de comunicação".(Recuero, 2009, p.29)

A autora ressalta, que só a pouco tempo o trabalho em redes de conexões passou a ser percebido como um instrumento organizacional, apesar do envolvimento das pessoas em redes existir desde a história da humanidade, isto é, vemos em redes sociais assim como vivemos em sociedade. As interações, que movimentam as redes, são representadas por relações sociais, econômicas e de trabalho, que possibilitam o compartilhamento de informação e de conhecimento. Dependendo dos interesses que movimentam as interações na rede, esta pode ser dividida em temáticas específicas: redes de relacionamentos, como o Facebook² e o Twitter²; redes profissionais como o Linkedin³ e redes educacionais, como Edmodo⁴ que é o objeto de estudo deste trabalho.

_

² www.facebook.com; 2www.twitter.com; 3<u>www.linkedin.com</u>; 4www.edmodo.com

Embora as redes sociais estejam intrinsecamente voltadas para o lazer, percebe-se possibilidades de trabalhos de cunho educacional, seja com a elaboração de atividades educativas ou mesmo o uso de uma rede social educacional especifica que possibilita não apenas a interação por parte do aluno, mas também entre docentes. Quanto a rede social educacional, que é o foco deste trabalho, para que sejam mais eficientes, o compartilhamento da informação e do conhecimento neste ambiente requer a adoção de uma postura de cooperação, em que os participantes utilizem múltiplos recursos, valorizando tanto o contato pessoal quanto o uso da tecnologia como ferramenta de comunicação que culmine no aprendizado. Para isso, cabe ao professor selecionar e descartar o que não tem qualidade e, uma rede social educacional, pode auxiliá-lo na organização dos conteúdos adequados aos alunos de forma coerente com sua realidade interrelacinando-os. A seleção é importante, pois a internet é um lugar democrático onde qualquer um pode publicar o que quiser na web. Nesse sentido Amorin esclarece:

O poder de controle do professor é uma das grandes vantagens do uso das redes sociais na educação ao permitir que alunos se reúnam em um ambiente seguro, além de garantir a intercâmbio de experiências e de práticas pedagógicas entre os professores. (Amorin, 2012)

Quanto a aprendizagem Demo acrescenta:

[...] a qualidade da aprendizagem nem de longe é automática em ambientes virtuais. A própria web 2.0 pode ser usada para tudo, menos para aprender e estudar. De um lado, muitos estudantes embarcam nas novas tecnologias, mas não conseguem usá-las de modo inteligente, crítico e criativo. (DEMO, 2011, p. 21)

Busca-se na rede social meios de compartilhar, organizar e estabelecer interesses comuns, um espaço para o compartilhamento de informação e do conhecimento. Espaços em que pessoas com os mesmos objetivos trocam experiências, criando vínculos e gerando informações.

O uso de uma rede social educacional deve-se dar de forma democrática pelas escolas, cabendo ao professor o discernimento de escolhas corretas de materiais a ser pesquisado e, junto com seus alunos, tornar as aulas mais atrativas e participativas. Freire (1970) propôs a educação libertadora, na qual o processo de ensino-aprendizagem não é autoritário, ao contrário, ele é desenvolvido por meio de diálogo e troca de experiências entre os participantes do processo educacional. Assim, nesta perspectiva, o aluno, como indivíduo, constrói seu próprio

conhecimento e, utilizando-se deste aporte, a rede social torna-se lugar propício para a prática da Língua Inglesa por meio do compartilhamento de informações e conhecimento, bem como a troca de experiências entre alunos e professores.

Splitz (1999) afirma a necessidade de se ter acesso à informação, saber buscá-la e encontrá-la, dominar seu uso, organizá-la, entender suas formas de organização, e utilizá-la apropriada, adequada e eficazmente.

Atualmente há vários exemplos de redes educacionais e com diversas especificidades para atender às várias necessidades e grupos:

- ¹Teamie: não tem versão em português e apenas o primeiro acesso é gratuito, sendo limitado para apresentação.
- 3Schoology: não há versão em português, mas o acesso é gratuito.
- ³Lore: está disponível apenas em inglês, gratuito e é voltado a estudantes de ensino superior.
- 4Khan Academy: biblioteca com conteúdos didáticos e dicas em vídeos.
- ⁵Moodle: destinado a estudantes do ensino superior, o acesso é liberado depois dos alunos da instituição de ensino se cadastrar.
- ⁶Ebah: é uma rede brasileira destinada ao compartilhamento de material acadêmico e os estudantes do ensino superior são o público-alvo.
- ⁷Edmodo: surgiu em 2007 pelos criadores da rede social Linkedin, permite que docentes e discentes troquem ideias por meio dos vários recursos que a *web* oferece.

A rede social escolhida para este trabalho foi a Edmodo porque, além de combinar características de redes sociais e de grupos on-line com interatividade, compartilhamento de mídias e de espaços para discussões, nela, os professores são os responsáveis por adicionar os usuários, ministrar os conteúdos e atividades da rede. Sendo o professor o responsável pela seleção do conteúdo, fica mais difícil que a rede educacional se torne mera transmissora de conteúdos dissociados da realidade dos alunos, o que talvez possa acontecer em redes educacionais em que o conteúdo já venha pronto. A plataforma Edmodo permite ao professor ser o autor do seu planejamento.

¹ https://theteamie.com; 2 (https://www.schoology.com/home; 3 https://lore.com/create_account/newuser /basic_info; 4 https://pt.khanacademy.org/; 5 https://docs.moodle.org/; 6 https://www.ebah.com.br; 7 https://www.edmodo.com

Considerando o que foi exposto, que determinou a escolha da rede social Edmodo para realização deste trabalho, a próxima seção destaca a mesma, caracterizando e descrevendo seu funcionamento.

2.1. A Rede Social Edmodo

Por intermédio desta rede social educativa, o professor pode monitorar as atividades e acompanhar melhor o rendimento dos alunos, de acordo com os conteúdos que eles estão tendo mais dificuldade, dando lhes melhor assistência. O ambiente possibilita a hipertextualidade onde os alunos e educadores podem interagir em grupos de trabalho, compartilhar conteúdo e verificar seu desempenho através de uma planilha disponibilizada pelo professor. Também é possível a parceria com os pais, estes podem ser convidados pelo professor, cadastrar e ter acesso às informações de seus filhos. Por estar na Língua Inglesa, os alunos, ao manusearem a rede social, já treinam o idioma. Outra vantagem é a possibilidade de acesso por dispositivos móveis, pois celulares tipo *smartphone* é uma realidade em sala de aula e, por meio de um aplicativo gratuito, disponível para *download* o aluno pode acessar a Edmodo. Uma facilidade desta rede social é possuir uma interface semelhante a do Facebook, que já é familiar aos alunos, facilitando sua utilização.

Nesta rede social o professor não se sente só ao preparar suas aulas, pois ele pode convidar seus colegas a fazerem parte desta rede e, também, entrar em uma das comunidades para compartilhar conteúdos e métodos de aprendizagem.

No que se refere ao suporte, os professores, através de mensagens, expõem suas dúvidas que ficam disponíveis para visualização de todos os educadores usuários no espaço de suporte.

A interação com a rede social Edmodo também pode ser dada utilizando-se de ferramentas como pode ser observada na interface abaixo.

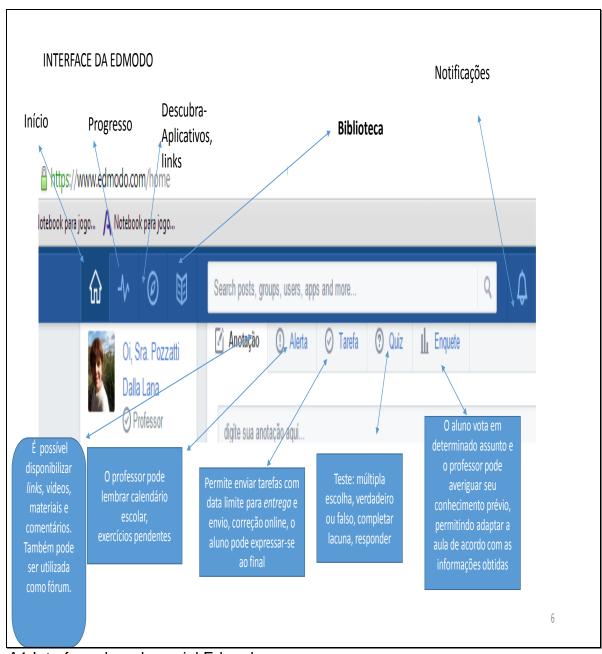


Figura A1 Interface da rede social Edmodo

Devido as potencialidades da rede social Edmodo, vislumbra-se sua utilização em aulas de Língua Inglesa, conforme passaremos a especificar as características desta disciplina em consonância com o espaço digital.

3. O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA E AS REDES SOCIAIS

Pressupõe-se que o ensino da Língua Estrangeira se dê a partir de textos que façam parte do cotidiano ou das necessidades e interesses dos alunos. É fundamental que o aluno compreenda o contexto em que o texto é produzido, isto é, quem o produz, para quem, em que local, quando, como, e com que finalidade. E, já

que em bibliotecas escolares, é raro encontrar textos atuais e autênticos em língua estrangeira, a internet pode ser uma boa fonte de pesquisa para o professor na busca de textos originais e a rede social será o lugar onde os alunos irão analisar esses textos inseridos pelo professor. Segundo Grellet o conceito de texto autêntico é:

Um texto é considerado autêntico quando faz parte da realidade do aluno e não apenas para trabalhar aspectos linguísticos específicos; contrário a uma linguagem artificial pré-fabricada dos livros-texto e dos diálogos instrucionais; refere-se ao uso da linguagem em situação natural de comunicação (GRELLET,1981, p. 8).

A autora ainda declara que, em uma reimpressão, não existe autenticidade completa posto que o texto é retirado do contexto. De acordo com essa perspectiva, a rede, com sua vasta coleção de informação e conteúdos potencializa a busca na fonte do melhor material a ser repassado para o aluno.

A Língua Inglesa assim como as redes sociais são concebidas como instrumentos globais que auxiliam no desenvolvimento de novos pontos de vista sobre o mundo. Os alunos, inseridos neste mundo globalizado, precisam perceber a aplicabilidade e a relação entre o que aprendem na escola e sua importância no diaa-dia. E, usando a língua em situações concretas de comunicação torna a aprendizagem significativa, pois os alunos são capazes de fazer relações e trazer sua realidade para dentro da escola. Nesse sentido, o foco recai sobre uma percepção de que a aprendizagem se dá dentro de um contexto social e cultural, e as redes sociais fazem parte deste contexto, que, se ignorados, entram em conflito com conceitos científicos trabalhados no ambiente escolar. Nesse sentido Silva argumenta:

Assim, advogo a ideia de que um aluno contextualizado, estudando em situações próximas à sua realidade, tem mais chances de ter sucesso em seu aprendizado quando pode unir a tecnologia que já faz parte do seu dia a dia ao conteúdo e a rede de saberes que ele constrói na escola (Silva. 2012. p.26).

O ensino de uma língua estrangeira não pode ter um fim em si mesma, mas precisa interagir com outras áreas do conhecimento, precisa ocupar um lugar diferenciado na construção coletiva do saber e na formação do cidadão. Dessa

forma, as práticas de linguagem próprias do mundo digital estarão em consonância com a Língua Inglesa de forma articulada com os demais conteúdos. A interação é tema recorrente nos documentos oficiais. De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):

[...] outro aspecto a ser considerado, do ponto de vista educacional, é a função interdisciplinar que a aprendizagem de Língua Estrangeira pode desempenhar no currículo. [...]. Essa é uma maneira de viabilizar na prática de sala de aula a relação entre língua estrangeira e o mundo social, isto é, como fazer uso da linguagem para agir no mundo social. [...](MEC/SEF, 1998, P.37-8)

A Língua Inglesa, segundo os PCNs, propõe trabalhar no âmbito da formação de indivíduos condizente com as necessidades da sociedade em que vivem, de uma sociedade em constante construção e reconstrução. Assim como os PCNs, também a LDB salienta que o aluno deve compreender o ambiente natural em que se fundamenta a sociedade e, a internet, assim como do que dela surge, as redes sociais, fazem parte deste ambiente, o qual estreita o mundo e nos coloca perto das mais distantes pessoas e culturas. É, sem dúvida, um bom recurso para o estudo das línguas, pois permite trocas de ideias e de informações.

Tanto as redes sociais como a língua têm uma abordagem sóciointeracionista, pois elas se dão nas relações entre parceiros sociais, através de
processos de interação e mediação. Nessa perspectiva, garante-se um ensino de
língua que privilegie atividades sociais de leitura, escrita e oralidade em situações
concretas de uso para o desenvolvimento de habilidades linguísticas. Para Bakhtin
(1995), "a língua penetra na vida através de enunciados concretos que a
realizam"(p.282). Para ele, toda atividade de comunicação se dá na perspectiva do
dialogismo, em que os sujeitos ativos se constroem e são construídos, sendo
essencial reconhecer a presença do outro, seja em uma conversa ou indiretamente,
como o autor do texto que se lê, ou o interlocutor de textos orais e escritos.
Seguindo esse pensamento, percebe-se que as atividades em redes sociais
realizam-se pela linguagem, ou seja, sempre se está envolvido em atividades
comunicativas relacionadas com a língua/linguagem.

Com este trabalho pretende-se que a aprendizagem da Língua Inglesa seja concebida num processo ativo de construção, reconstrução e socialização dos

conhecimentos num ambiente tecnológico; relacionando as informações numa perspectiva globalizada, em que o conhecimento é visto como instrumento à promoção de condições para que os alunos possam participar do mundo digital e que dominem os gêneros que nele circulam e aprendam a utilizar os espaços virtuais.

Prensky diz que os estudantes almejam maneiras, imediatas, de aprender que sejam significativas, que os levem a enxergar que o tempo que passam na escola é valioso e as tecnologias utilizadas fora da escola devem ser acolhidas nela. Ele argumenta que atualmente os alunos se diferenciam das gerações anteriores na forma de interagir e socializar, estar conectado faz parte do seu dia a dia. Neste pensamento, se levarmos em consideração as preferências dos estudantes, acredita-se que haja uma participação mais ativa no processo de aprendizagem e, com essa visão, pretende-se inserir nas aulas de Língua Inglesa a rede social educacional Edmodo.

Diante do exposto nas seções 2 e 3, a próxima seção tem como objetivo detalhar a utilização da rede social Edmodo para interações no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa. A seção discute a execução e análise dos resultados do projeto, bem como seus participantes.

4. INTERAÇÃO COM A PLATAFORMA EDMODO: EXECUÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção discute a utilização da plataforma Edmodo em sala de aula. Os alunos envolvidos neste trabalho frequentam o 8º ano do ensino fundamental, sendo quatro turmas no turno da tarde (81A, 82A, 83A, 84A) e uma turma do turno da noite (85A). Os alunos do turno da tarde têm idade entre 11 a 15 anos, já os alunos do turno da noite são mais heterogêneos quanto a idade, variando entre 15 a 21 anos. Esses alunos pertencem a classe social baixa e residem em bairros de periferia. As atividades foram realizadas em uma escola estadual situada na COAB Santa Marta, cidade de Santa Maria, RS. A escola possui 1672 alunos, destes 156 frequentam o 8º ano.

Em conversa informal com os alunos, eles disseram que poucos possuem computador e Internet em casa, a maioria não tem noções de informática. Quanto a infraestrutura, a escola possui sala de informática com 20 computadores no sistema

operacional Linux. Os alunos podem fazer agendamento em horário inverso às aulas para fazerem atividades na sala de informática, sendo assim, o professor pode disponibilizar tarefas extras e o aluno que não veio à aula pode estudar o conteúdo.

Este projeto ocorreu durante o segundo semestre escolar, mais precisamente entre os meses agosto a novembro. As atividades ocorreram no período das aulas de Língua Inglesa, mas, também havia tarefas para fazer fora do horário das aulas. Para melhor aproveitar e ampliar as possibilidades oferecidas pela plataforma Edmodo, foi lançado mão de algumas ferramentas gratuitas e de fácil acesso e utilização disponíveis na internet. Todas elas foram utilizadas ao longo deste trabalho e beneficiaram este ambiente de aprendizagem virtual.

Em um primeiro momento a professora conversou com os alunos sobre o que é uma rede social e seus diferentes tipos (facebook, twitter e as demais redes sociais) e como usá-las conscientemente, isto é, ter uma postura coerente e honesta ao acessar as redes sociais; os alunos aprenderam que em todo lugar há regras, inclusive na internet. Após essa conversa, os alunos foram convidados a conhecer a rede social educacional Edmodo, cadastraram-se e passaram a elaborar as atividades propostas, que serão descritas nas próximas subseções.

4.1. Primeira Tarefa

Esta tarefa envolveu imagens e vídeo, pois, partindo do pressuposto de que a comunicação se dá através da linguagem verbal e não verbal e que elas se complementam, as imagens, nesta tarefa, foram importantes recursos para a comunicação de ideias. Além da indiscutível importância como recursos para a visualização, contribuindo para a inteligibilidade do texto, as imagens também desempenharam um papel cognitivo na aprendizagem. Nesta atividade, os alunos levaram 4 aulas de 50 minutos para conclui-la. Parte das atividades foram feitas fora do horário das aulas com agendamento na sala de informática, ou o aluno fez em sua casa. Em primeiro lugar, como tarefa para ser feita fora dos períodos das aulas, os alunos visitaram os museus (Louvre, Britânico, Metropolitano e Hermitage) através de sites disponíveis na biblioteca da Edmodo. Conheceram obras de arte e trouxeram para sala de aula suas anotações para a apreciação da professora.

Na aula seguinte, foi apresentada a obra "Moça de brincos de pérolas" do pintor Jan Vermeer que inspirou um filme. Assistiram o trailer do filme, fizeram um

breve comentário a respeito do mesmo e responderam questões sobre a obra e o filme. Numa próxima aula, eles tiveram que escolher uma obra de Van Gogh e descrevê-la.



Figura B1. Análise da pintura "Moça de brincos de pérola"



Figura B2. Trailer do filme "Moça de brincos de pérolas.



Figura B3. Descrição da obra de Van Gogh

4.2. Segunda Tarefa

Num segundo momento, os alunos reforçaram seu vocabulário sobre roupas através de jogos. Eles mostraram-se entusiasmados a elaborar a atividade, que consistiu jogos de memória, forca, completar a palavra, relacionar a palavra à roupa. Segundo Mônica Silva, as emoções do jogo geram necessidades de ordem afetiva e é a afetividade a mola dessas ações. Ela ainda afirma:

Ensinar por meio de jogos é um caminho para o educador desenvolver aulas mais interessantes, descontraídas e dinâmicas, podendo competir em igualdade de condições com os inúmeros recursos a que o aluno tem acesso fora da escola, despertando e estimulando sua vontade de frequentar com assiduidade a sala de aula e incentivando seu envolvimento (Silva, p..26. 2003).

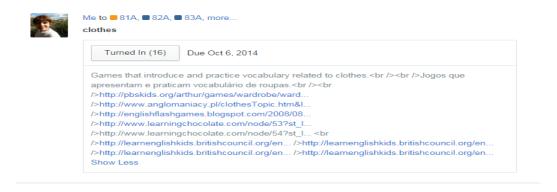


Figura B4. Atividade de Vocabulário sobre roupas através de jogos

4.3. Terceira Tarefa

Em uma aula seguinte os alunos elaboram uma atividade de autoria. Primeiro, eles tiveram que pesquisar em sites disponibilizados na Edmodo as características de uma propaganda de loja de roupas, isso aconteceu através de agendamento na escola fora do horário da aula. Após conhecerem as características da propaganda de roupas (the target audience, name of the store, prices, contact information, sale, off, save, discount), os alunos elaboram um texto neste gênero através de uma webquest. A webquest foi criada pela professora e colocada na Edmodo, onde os alunos foram seguindo os passos dados pela professora e montaram seus textos.

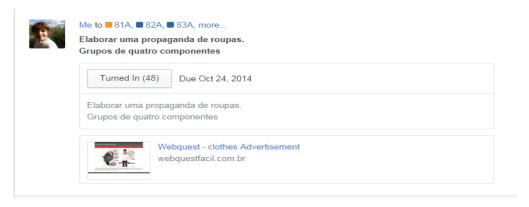


Figura B5. Produção de uma propaganda através de uma webquest

4.4. Quarta Tarefa

Com a finalidade de verificar a assimilação dos conteúdos, os alunos elaboram um teste. O teste constituía de análise de propagandas, descrição de roupas de capas da revista Vogue, análise de uniformes de escolas americanas e inglesas. Através desta atividade a professora colocou em prática o conteúdo trabalhado em aula, reforçando-o e gerando feedback da aprendizagem.



Figura B6. Atividade de Quiz (teste)

4.5. Quinta Tarefa

A atividade seguinte consistiu na leitura e análise de uma notícia da BBC News Ebola epidemic' could lead to failed states', warnsWho" Esta notícia foi inserida pela professora na biblioteca da Edmodo. Ao iniciar a leitura da notícia, os alunos foram induzidos a compreender o contexto em que o texto é produzido. Para isso, a professora pediu para os alunos encontrarem o veículo onde estava inserida a notícia, a data de publicação, em que país foi feita esta notícia e quem escreveu: (where?, when?, who?). Após, eles leram o título e subtítulo. Observaram a formatação do texto, seu designe (gráficos, fotos). Identificaram as palavras que já conheciam e os termos cognatos, compreenderam as palavras pelo contexto e usaram o dicionário, através da biblioteca, apenas para procurarem palavras-chave de que não sabiam o sentido. Depois disso, os alunos respondem as perguntas: What happened?, How? e Why?.



Figura B7. Leitura e análise de uma notícia da BBC News

4.6. Sexta Tarefa

Uma outra proposta foi ouvir, compreender e cantar músicas disponibilizadas no Edmodo pela professora Num primeiro momento, os alunos ouviram a música (cantada por Dan Torres - *Lucy In The Sky With Diamonds*) que é a trilha sonora de uma novela, após a professora contextualizou-a: *Vocês já ouviram esta música?* Onde? Vocês acham que há semelhança entre o lugar onde vocês ouviram com o que a letra da música diz? Como se estrutura uma música? Como se chama a parte que se repete? Os alunos ouviram a música novamente completando as lacunas. Acessaram a biblioteca no Edmodo para procurar palavras desconhecidas no dicionário e comentam suas impressões sobre a música. Na segunda música (Pharrell Williams – Happy) os alunos falaram sobre seu ritmo e os sentimentos transmitidos por ela.



Figura B8. Atividade com música - Dan Torres - Lucy In The Sky With Diamonds



Figura B9. Atividade com música - Pharrell Williams - Happy (Despicable Me 2 - Lyric Video)

4.7. Discussões a respeito das tarefas

Na primeira tarefa percebeu-se que o objetivo foi atingido, pois os alunos compreenderam os textos através da associação de imagens o que foi uma forma prazerosa tanto de ensinar como de aprender. Nesta atividade, os alunos aprenderam a ler diferentes registros (escritos, iconográficos e sonoros); com isso, a inclusão da tecnologia em sala de aula permitiu que essa leitura fosse consolidada e que os alunos tivessem acesso a outras informações, além daquelas transmitidas pela professora. Constatou-se, também, que um ensino pautado em ações concretas do uso da língua, onde os alunos são expostos a textos reais com imagens que ajudam na compreensão dos mesmos, o *input* torna-se mais eficaz. Também, nessa atividade, pôde-se desmistificar o conceito de que, para aprender uma língua, o aluno deve repetir "como papagaio" as palavras do professor.

A segunda tarefa proporcionou a busca de soluções aos desafios do jogo, no caso a aquisição do vocabulário. O jogo pôde ser um eficiente recurso didático, pois mobilizou os alunos a agirem na busca de respostas adequadas e aqueles que "matavam" aula ou ficavam dispersos tornaram-se mais atentos e dedicados à atividade.

A terceira tarefa foi um convite para o aluno expor sua criatividade através de um trabalho de autoria. Notou-se que a tarefa na Edmodo tornou-se dinâmica, favorecendo o trabalho coletivo, pois a rede social ajudou na interação entre os alunos, fazendo com que o aluno entendesse a Língua Inglesa de modo relevante à sua realidade. Na Edmodo, os alunos se engajaram na atividade, trabalharam de

maneira colaborativa e fizeram uso da Língua Inglesa em uma situação concreta de comunicação, tornando a aprendizagem significativa. Através das postagens dos alunos, foi possível notar que, nos grupos, havia bastante discussão e tomada de decisões quanto à criação da propaganda, também, os grupos sentiram curiosidade de conhecer a propaganda de seus colegas e postaram opiniões sobre o trabalho de seus colegas.

Na quarta tarefa, os alunos se sentiram a vontade e confiantes ao realizar o teste porque na biblioteca da Edmodo eles puderam consultar o dicionário e conteúdos já trabalhados o que na sala de aula não é possível, pois nem todos tem condições de adquirir um dicionário, assim todos se sentiram iguais. Outra vantagem que os alunos encontraram foi o resultado de seu teste ser na hora.

A quinta tarefa promoveu a interação do leitor/aluno com algo que acontece mundialmente, a doença Ebola, isso aguçou a curiosidade do aluno e fez com que acessassem outros sites, buscando mais conhecimento sobre o assunto. Por meio da Edmodo, a professora pôde organizar melhor o conteúdo e agilizar a atividade. Quando os alunos chegaram na sala de informática, não precisaram ir buscar o endereço a pesquisar, já estava posto na plataforma e assim, puderam acessar a *BBC News*, sem perca de tempo.

Após a elaboração da sexta tarefa, constatou-se que ela ajudou a desenvolver as habilidades de ouvir, falar, interpretar, desenvolver a escrita e o vocabulário, pois na rede social Edmodo foi possível, ao mesmo tempo, inserir a música cantada, sua letra, o dicionário e as atividades propostas pela professora. Por meio dos depoimentos dos alunos (Apêndice B) e as observações da professora, percebe-se que esta atividade foi uma forma descontraída de praticar a língua dentro e fora da sala de aula, pois representaram a continuidade do uso, após o término da aula os alunos comentaram que acessaram a Edmodo e ouviram a música novamente. Também, na Edmodo, trocaram links de músicas de acordo com as preferências dos alunos. Os alunos, a partir da elaboração das tarefas, passaram a sentir-se mais confiantes, expressando-se com mais facilidade e compreendendo o que vivenciaram e a professora pôde constatar que olhar para o ensino da língua significa romper com paradigmas, principalmente no que diz respeito às ações de ensino da gramática (priorizando apenas a normatização da língua), orientadas para um interlocutor "faz-de-conta".

Em um momento final, foi questionado aos alunos sobre toda a experiência realizada com eles com utilização da tecnologia. A questão foi elaborada dentro da própria rede Edmodo em Português para melhor comunicação deste projeto. Pelos relatos dos alunos, que também podem ser visualizados no apêndice A, constatouse a eficácia da rede social Edmodo no ensino da Língua Inglesa.

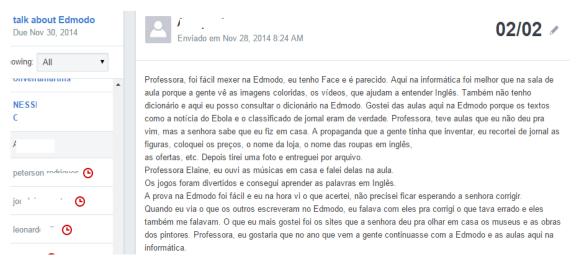


Figura C1 Depoimento sobre a rede social Edmodo- Aluno A

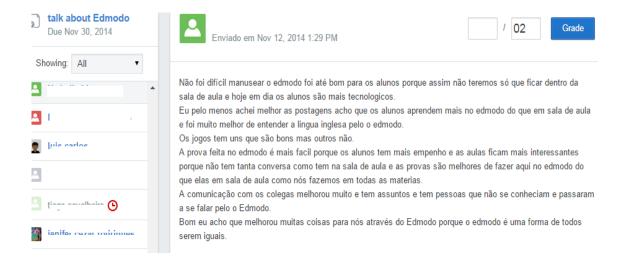


Figura C2 Depoimento sobre a rede social Edmodo- Aluno B

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diferente do conteúdo dado só no quadro com o auxílio do livro didático, onde o aluno muitas vezes fica apático e desmotivado, com a inclusão da rede social Edmodo as aulas se tornaram mais dinâmicas, os alunos interagiram mais entre si e com a professora, este trabalho abriu portas para um mundo fora da sala de aula.

. Esta rede social realmente fez a ponte entre os conteúdos de Língua Inglesa e as novas formas de letramento digitais, nela o aluno pôde transitar entre os meios eletrônicos, tornando-se mais autônomo, confiante e participativo. A Edmodo possibilitou desenvolver um novo espaço para a construção do conhecimento de forma real, concreta. Ainda constatou-se que a rede educacional Edmodo contribuiu para um estreitamento das relações entre alunos e professores, pois esta rede abriu espaços para contatos pessoais fora do quadro de giz, havendo assim, uma troca de experiências entre professora e alunos por meio do compartilhamento de informações e conhecimento. O uso da rede social educacional Edmodo potencializou o ensino da Língua Inglesa contextualizado e atraente. Esta rede social proporcionou aos alunos criarem seus próprios textos, tornando-os autores de seu conhecimento.

Com o apoio da rede social Edmodo o ensino da Língua Inglesa ficou mais flexível, um exemplo foi a turma 85A do turno noite onde os alunos obtiveram a vantagem de repor o conteúdo faltante fora da sala de aula, não ficando alheio ao conteúdo, conforme relatou uma aluna que não pôde vir à aula porque não tinha com quem deixar seu filho, mas acessou a Edmodo de sua casa e fez as atividades. Nesse sentido, esta ferramenta digital pôde contribuir para agilizar a comunicação entre aluno/professor e superar dificuldades comuns causadas pelas distâncias física e temporal. Ainda, pode-se destacar que, pela facilidade de criar atividades nesta plataforma, dispensou-se o uso de xerox ou folhas de exercícios extra, o que foi uma economia financeira para a professora.

Falando da participação dos alunos em sala de aula, muitas vezes, estes não se sentem a vontade para expor seus pensamentos, ainda mais tendo que se expressar em uma língua que não é a sua materna e, em ambientes virtuais, isto se tornou mais fácil. Os estudantes mais tímidos em sala de aula conseguiram externar suas ideias e sentimentos através da interação com as ferramentas disponíveis no ambiente Edmodo.

Com a adoção da Edmodo tornou-se ainda mais proveitosa as aulas de Língua Inglesa. Por esta ter uma baixa carga horária semanal, o contato com o aluno fica diminuído, causando descontinuidade no conteúdo. Mas, com o auxílio da rede social Edmodo, a professora estreitou o contato com os alunos, proporcionando

maior interesse na disciplina, pois o aluno acessou a rede social fora do horário da aula, fazendo as atividades e revendo os conteúdos.

Este espaço virtual continua sendo usado pela professora e alunos. Portanto, este trabalho não para aqui, muito ainda há para ser aprendido com relação as redes sociais, elas têm um enorme potencial a ser explorado. Dessa forma, além do conhecimento linguístico e pedagógico, é importante também que o educador desenvolva o conhecimento tecnológico para que, ao ensinar, ele se sinta confortável para estabelecer objetivos claros quando utilizar recursos tecnológicos em suas aulas. O professor precisa desenvolver competências que o ajudem a tornar a tecnologia uma ferramenta útil e significativa em termos pedagógicos, ao seu alcance. Na aprendizagem de uma língua há fatores culturais, sociais que a influenciam e a inclusão digital pode desempenhar um papel decisivo nisso.

Embora o professor exerça uma função tão socialmente desvalorizada e tenha que trilhar por caminhos tortuosos e difíceis, ele deve estar sempre em busca de aperfeiçoamento profissional e jamais esmorecer.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMORIN, Americo. **Redes sociais na educação**. Série diálogos. Setembro 2012. Disponível em < https://www.youtube.com/watch?v=N4wskXowoaQ#t=93> Acessado em outubro de 2014.

BAKHTIN. M. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 1995

BATSILA, Marianth, et al. Entering the Web-2 Edmodo World to Support Learning: Tracing Teachers' Opinion After Using it in their Classes. In: International Technologies in Learning. Vol 9, N 1, 2014. Disponível em http://online-journals.org/index.php/i-jet/article/view/3018>. Acessado em outubro 2014.

Brasil. LDB: **Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em:

d.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf>. Acessado em 18/set./2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental.

Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental:

língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em http://www.mec.gov.br Acessado em: 30/jul./2014.

CARVALHO, Junia et al. Ensino e aprendizagem de línguas via redes de participação. In: Integrando tecnologias no ensino de Inglês nos anos finais do Ensino Fundamental. 1.ed. São Paulo: SM, 2012

DEMO, Pedro. Remix e autoria: entender a geração digital. 2010. Disponível em: http://pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/remix15.html. Acessado em: agosto 2014.

FREIRE, P. A pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GADOTTI, Moacir, **Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido**. Curitiba: Positivo, 2005.

GRELLET, Frangoise. **Developing Reading Skills.** Cambridge University Press, 1981.

PRENSKY, Marc. Digital Native, Digital Immigrants .**On the horizon**, Bradford, v.9, n. 5, 2001. Disponível em <www.marcprensky.com/.../Prensky%20-%20Digital...> Acessado em 20/ago/2014.

RECUERO, R. Redes sociais na internet. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SILVA, Monica. Jogos educativos. Campinos: Papirus, 2004.

SILVA, O. Luciana et al. A formação do professor da educação básica para o uso da tecnologia: a complexidade da prática. In: Integrando tecnologias no ensino de Inglês nos anos finais do Ensino Fundamental. 1.ed. São Paulo: SM, 2012

SPITZ, Rejane. Internet, WWW & comunicação humana: uma nova Torre de Babel? In: COUTO, Rita M. de Souza, OLIVEIRA, Alfredo Jefferson de (orgs.). Formas do Design. Rio de Janeiro: 2AB/PUC-Rio, 1999

APÊNDICE

APÊNDICE A - Imagens de Atividades feitas na rede social Edmodo



Figura B10. Atividade com alerta

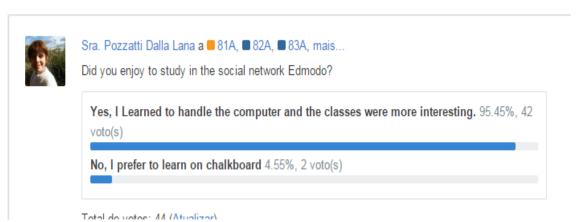


Figura B11. Enquete com depoimento dos alunos.

APÊNDICE B - Imagens e Registro de Depoimentos dos Alunos

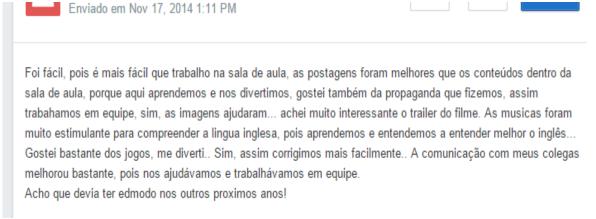


Figura C3 Depoimento sobre a rede social Edmodo Aluno C

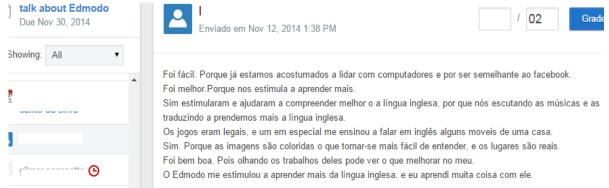


Figura C4 Depoimento sobre a rede social Edmodo- Aluno D

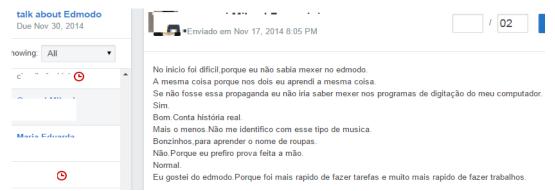


Figura C5 Depoimento sobre a rede social Edmodo. Aluno E



foi fácil usar o edmodo ,é um programa educativo muito bom para nosso aprendizado ,gostei muito dos jogos ,a prova tornou-se mais fácil porque ficou mais prática e rápida para responde-la .foi uma ótima comunicação com colegas .O edmodo ajudou muito ,espero continuar a utilizá-lo nos anos seguintes. edmodo é muito bom e gosto muito de usá-lo

Figura C6 Depoimento sobre a rede social Edmodo. Aluno F

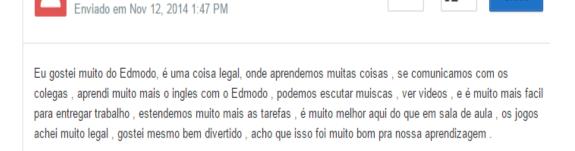


Figura C7 Depoimento sobre a rede social Edmodo. Aluno G

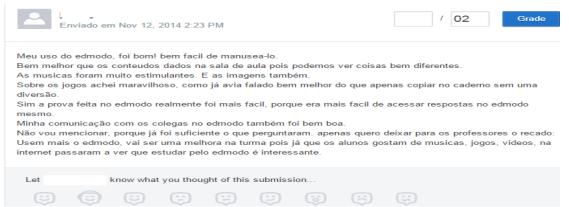


Figura C7 Depoimento sobre a rede social Edmodo. Aluno H

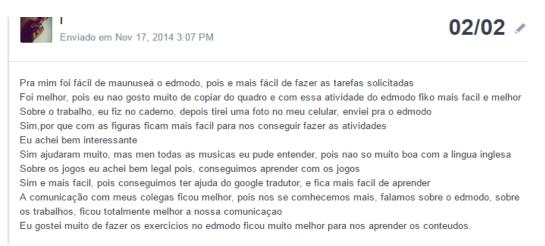


Figura C8 Depoimento sobre a rede social Edmodo. Aluno I



Sim foi muito fácil de manuseá-lo porque é melhor do que fica na sala de aula, as postagens foram melhor porque os alunos gostão de mexer no pc do que copiar no quadro, as imagens foram melhor de aprender o texto porque os alunos tem mais noção do texto olhando para a imagem, o trailer do filme da moça de brinco de pérola foi muito bom, sim porque elas foram estimulantes prara aprender mais, os jogos eu achei muito bom, sim porque agente não precisa escrever, foi boa, mais joguinhos educativos.

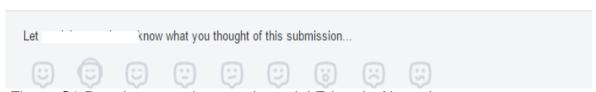


Figura C9 Depoimento sobre a rede social Edmodo Aluno J

Registro de Depoimentos

""The music accompanies me in my daily life when I am sad or happy, so enjoyed this activity" ("A música me acompanha no meu dia a dia quando estou triste ou alegre, por isso gostei dessa atividade")

"The songs that I like I now translate and know what they mean and the message they passam" ("As músicas que eu mais gosto eu já traduzi e sei o que significam e a mensagem que elas passam")

"Learning music is very good, makes you move your body and get emotional" ("Aprender com música é muito bom, faz a gente mexer o corpo e se emocionar")

"The repetition of words and rhyme makes me decorate more easily the words in English."("A repetição de palavras e a rima faz a gente decora com mais facilidade as palavras em inglês.")

"Singing the song is easier than reading a text because all sing along and no one is kidding." ("Cantar a música é mais fácil do que ler um texto porque todos cantam junto e ninguém fica zuando.")

"The songs that I like I now translate and know what they mean and the message they passam" ("As músicas que eu mais gosto eu já traduzi e sei o que significam e a mensagem que elas passam")

"Learning music is very good, makes you move your body and get emotional" ("Aprender com música é muito bom, faz a gente mexer o corpo e se emocionar")

"The repetition of words and rhyme makes me decorate more easily the words in English." ("A repetição de palavras e a rima faz a gente decora com mais facilidade as palavras em inglês.")

"Singing the song is easier than reading a text because all sing along and no one is kidding." ("Cantar a música é mais fácil do que ler um texto porque todos cantam junto e ninguém fica zuando.")

"I'll access the Edmodo at home and hear the music again."(Vou acessar o Edmodo em casa e ouvir de novo a música.